

IMPLANTAÇÃO E GERENCIAMENTO DA CADEIA MEDICAMENTOSA DA OCITOCINA PELO FARMACÊUTICO CLÍNICO: ESTRATÉGIA PARA SEGURANÇA OBSTÉTRICA

Autores:

Cleucimilha Andre Freitas; Fernanda Costa de Oliveira; Elton Guilherme Ribeiro; Luis Vinicius Pinheiro Barroso; Tamyres Menezes Carvalho; Thais Suellem Picanco Barros.

Instituições:

Hospital Adventista de Manaus – Departamento de Farmácia Clínica, Manaus, AM, Brasil.

Introdução: A ocitocina é amplamente utilizada na assistência obstétrica, sendo essencial para indução e condução do parto, além de prevenir e tratar hemorragias pós-parto. Contudo, seu uso inadequado pode gerar complicações graves, como taquissístolia, sofrimento fetal, ruptura uterina e óbito materno. Nesse contexto, a atuação do farmacêutico clínico torna-se estratégica para promover o uso seguro e racional do medicamento, com práticas assistenciais padronizadas e alinhadas à segurança do paciente. **Objetivo:** Relatar a implantação e os impactos do protocolo institucional de uso seguro da ocitocina, gerenciado pelo farmacêutico clínico, em toda a cadeia medicamentosa e em todos os pontos de cuidado da paciente puérpera. **Método:** Relato de experiência sobre a implementação de um protocolo institucional transversal, elaborado com base em diretrizes da Organização Mundial da Saúde (OMS), da International Medication Safety Network (IMSN) e do American College of Obstetricians and Gynecologists (ACOG). A OMS orienta políticas globais de segurança do paciente; a IMSN atua na prevenção de erros de medicação; e o ACOG estabelece recomendações obstétricas baseadas em evidências. O farmacêutico clínico esteve presente desde o planejamento da aquisição, armazenamento sob cadeia de frio, análise da prescrição, preparo padronizado, até a dispensação, administração segura e educação das equipes. Tecnologias como bombas de infusão com sistema de redução de erros (DERS) e rastreabilidade por código de barras foram incorporadas. **Resultados:** O protocolo foi implantado ao longo de todo o percurso assistencial da puérpera, abrangendo centro cirúrgico, enfermarias obstétricas, pronto atendimento, UTI adulto e farmácia hospitalar. A presença do farmacêutico clínico em cada etapa da cadeia medicamentosa permitiu padronização de processos, redução de falhas na prescrição e administração e maior integração com a equipe multiprofissional. A educação continuada e os indicadores de conformidade evidenciaram avanços significativos na segurança e na qualidade da assistência. **Conclusão:** O gerenciamento da cadeia medicamentosa da ocitocina pelo farmacêutico clínico fortaleceu a segurança obstétrica, reduziu riscos maternos e promoveu melhores desfechos. Trata-se de uma experiência replicável, que reforça o papel estratégico da farmácia clínica na assistência hospitalar.

Palavras-chave: Segurança do Paciente; Assistência Farmacêutica; Ocitocina; Erros de Medicação; Farmacêuticos.